



Folha n.º 02
n.º 003 de 2000
Noemlia M.S. Marques
Assistente Técnico de Direção
Registro 10.866

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do Vereador GILSON BARRETO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

MARIA MADALENA RAMOS, nasceu na Cidade de Iguape, litoral Sul do Estado de São Paulo no dia 14 de agosto de 1931.

Com sua numerosa família, sempre residiu na Rua João Gomes Pereira, n.º 505 (antiga Rua G) do Jardim Tietê. Foi uma das pioneiras daquele bairro, onde participou ativamente do seu desenvolvimento comercial, social e cultural, fazendo parte da Associação Amigos do Bairro e de todos os movimentos em prol do progresso do Jardim Tietê. Na área assistencial, colaborou intensamente no atendimento de famílias carentes e no encaminhamento de necessitados a hospitais e escolas.

Sempre atenta ao bem estar dos moradores da região, foi constante porta voz das reivindicações da comunidade junto às autoridades competentes.

Trabalhou junto ao Deputado Jacinto Figueira Júnior, em importante projeto de alimentação para famílias carentes. Desenvolveu intenso trabalho para a manutenção da Escola Estadual Prof. Machado Pedrosa.

Cuidou atentamente das crianças do bairro, dedicando atenção especial à infância e juventude.

Foi casada com o Senhor Antônio Feitosa Ramos, com quem teve os filhos Elvira Lúcia, Carmem, Lucinéa, Maria Lúcia, Eduardo e Maria Isabel, constituindo-se em linda e exemplar família, sempre bem amparada, aconselhada e querida pela dedicada mãe MARIA MADALENA RAMOS.

Apesar da família numerosa e intensa labuta como líder comunitária, Maria Madalena Ramos ainda teve tempo e forças para estudar, conseguindo formar-se na Faculdade de Relações Públicas.



Folha n.º 03
n.º 003 de 2000
Noemra M.S. Marques
Assistente Técnico da Direção
Registro 10.866

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do Vereador GILSON BARRETO

Maria Madalena partiu no dia 28 de Agosto de 1975.

Durante sua vida, não desperdiçou um só segundo. Estudou, trabalhou, educou seus filhos, preparando-os para o futuro. Ao seu estimado marido Antônio deu amor e o respeito que ele merecia. Partiu com a certeza de ter cumprido com o seu dever de mãe, de esposa e de mulher, servindo sem hesitações o que determinava a sua consciência, formada dentro dos princípios e mandamentos da fé cristã. Levou a esperança de deixar muitos amigos que procurou conquistar com o espírito de fraternidade sempre cultivado de forma apaixonada. A todos tentou ajudar, relevando as suas eventuais falhas e realçando as suas virtudes.


Partiu desta vida com a paz própria dos pássaros que se escondem para morrer.

Assim foi Maria Madalena Ramos, morreu como viveu. Com a honra e coragem próprias dos heróis.

Com esta proposta de denominação de uma praça pública com seu nome, a comunidade pretende prestar justa homenagem àquela que transformou sua vida em operosidade, amizade e honradez.

Foi, inegavelmente, uma Cidadã Emérita.

Sala das Sessões em 21 de Dezembro de 1999.


GILSON BARRETO
VEREADOR PSDB